

Estratégias Recorrentes em Implementações Pedagógicas de Professores em Formação Continuada (PDE-PR).

Marilde B. Z. Sá¹(PQ)* mari.zorzi@hotmail.com, Janylle Francis Prandi (IC), Igor Messias³ (IC).

^{1,2,3}Universidade Estadual de Maringá (UEM) Av. Colombo, 5790, Jd Universitário, Maringá-PR.

Palavras-Chave: Implementações pedagógicas, estratégias de ensino, qualidade de ensino.

Introdução

A educação tem sido valorizada como meio privilegiado de promoção e realização de necessidades individuais e coletivas, numa sociedade que cada vez mais se caracteriza por mudanças aceleradas¹. Nesta perspectiva, devemos ficar atentos para as diversas possibilidades que se apresentam como meios de contribuição para a construção de conhecimentos. Assim, ao professor precisa ser possibilitada a qualidade à sua atuação, assegurada pelas mediações pedagógicas e num contexto articulado dos elementos formativos, traduzindo assim, competência epistêmica, técnica e científica, sensibilidade, ética, criatividade e criticidade em sua atuação. Nesse sentido surgiu o PDE-PR (Programa de Desenvolvimento Educacional) apresentando características voltadas a aprendizagens dos alunos, à formação dos professores e aos métodos pedagógicos^{1,2} instaurando nova política de Formação Continuada de docentes. Entre as atividades desenvolvidas no programa há a implementação pedagógica visando enfrentar e contribuir para a superação das fragilidades e problemas e de promover melhoria do ensino. Nesse sentido, essa pesquisa, realizada por uma professora de Estágio Supervisionado e alguns de seus licenciandos visou investigar, elencar, conhecer e compreender quais estratégias de ensino tem sido mais recorrente nas implementações dos professores de Química participantes do PDE-PR (região de Maringá), compreendendo, portanto quais as atividades são consideradas por esses professores como mais relevantes para os processos de ensino e de aprendizagem. Acreditamos que os dados da pesquisa contribuirão para a melhoria das ações pedagógicas de qualquer professor de Química. Além disso, as estratégias foram socializadas entre licenciandos que puderam refletir acerca do assunto e ampliar as possibilidades de uma formação inicial de maior qualidade.

Resultados e Discussão

Como já explicitado, os dados para a elaboração deste estudo foram coletados a partir das implementações pedagógicas realizadas por professores de Química. Assim, investigamos e categorizamos as estratégias de ação levando em conta aspectos da Análise Textual Discursiva. De acordo com os dados obtidos constatamos que, dentre as implementações realizadas, 91% tiveram foco nos alunos, enquanto apenas 9% trabalharam diretamente com os professores. Acreditamos que a escolha das implementações com os estudantes se

apresenta como um processo mais significativo para o aumento da qualidade de ensino, não descartando, porém, a importância de se trabalhar com os professores, agentes responsáveis pelo ensino. Das implementações realizadas com os alunos, verificamos que atividades como experimentos investigativos (79,4%), levantamento e compreensão dos conhecimentos prévios (79,4%), utilização de recursos tecnológicos (85,3%), atividades desenvolvidas em equipes (70,8%), utilização de textos de revistas e jornais (85,3%), pesquisas orientadas (67,3%) foram as estratégias utilizadas com maior incidência. Já atividades como realização de visitas técnicas (17,6%), resolução de exercícios em sala (12,5%), utilização do livro didático (17,6%), palestras (11,8%), elaboração de mapas conceituais (8,8%), utilização de jogos (20,6%), utilização de materiais do cotidiano como rótulos, bulas, montagens de modelos (29,4%), apareceram com menor incidência.

Conclusões

De acordo com os relatos dos docentes em suas implementações, as estratégias mais utilizadas foram escolhidas por possibilitarem aprendizagem mais efetiva e maior envolvimento por parte dos alunos. De acordo com os licenciandos que tiveram acesso aos dados da pesquisa, esses concordam que tais atividades seriam aquelas consideradas por eles também como as mais relevantes. No entanto, no que se refere a utilização de livro didático e resolução de exercícios, a maioria dos professores não considerou estratégia tão importante, utilizando esses recursos apenas para compor outros. Fato que teve a concordância dos licenciandos. Queremos destacar, no entanto, que a utilização de materiais cotidianos, mapas conceituais e jogos, apesar de terem sido pouco utilizados consideramos importantes estratégias de ensino. Ressaltamos ainda que os dados serviram de orientadores para a elaboração de unidades didáticas pelos licenciandos que também se apoiaram nos dados e nas atividades para construir conhecimentos.

Agradecimentos

A todos os participantes da pesquisa.

1. SEVERINO, A. J. Preparação técnica e formação ético-política dos professores. In: BARBOSA, R. L. L. (Org.). **Formação de educadores: desafios e perspectivas**. São Paulo: Ed. da Unesp, 2006. p.70-89.

2. SCHNECKENBERG, M. A relação entre política pública de reforma educacional e a gestão do cotidiano escolar. **Em Aberto**, Brasília, DF, v.17, p.113-124, 2000.